



Juiz defere pedido de exumação do corpo de Marcos Matsunaga

O juiz Adilson Paukoski Simoni, da 5ª Vara do Júri de São Paulo, deferiu nesta segunda-feira (14/1), pedido de exumação do corpo do empresário Marcos Matsunaga, para nova perícia. O pedido foi formulado pela defesa de Elize Matsunaga, acusada de matar a vítima — seu marido.

A nova perícia servirá para determinar o exato momento da morte do empresário — há dúvidas se ele teria morrido em razão do tiro que atingiu sua cabeça ou se ainda estava vivo no momento em que seu corpo foi esquartejado.

A partir da decisão judicial, o representante do Ministério Público e os defensores da ré terão três dias para — caso queiram — apresentar quesitos suplementares a serem respondidos pelo perito, bem como indicar assistente técnico. Após esse prazo, o perito terá dez dias para elaborar o laudo.

O juiz indeferiu, na mesma decisão, pedido dos advogados para retirar dos autos os depoimentos de duas testemunhas, em razão de outro depoimento que havia sido desentranhado por decisão proferida em um Habeas Corpus. "Não é o caso", disse o juiz, "pois trata-se de testemunhas desimpedidas de depor", concluiu.

Marcos Matsunaga, 41 anos, ex-diretor executivo da Yoki, foi atingido com um tiro e depois esquartejado pela mulher, a bacharel em direito Elize Araújo Kitano Matsunaga, 30 anos, em 19 de maio. Ela confessou o crime. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP.*

Date Created

15/01/2013